

*Luna*  
*e o Segredo das Letras*



Rosário Ova

Para todas as crianças que aprendem de  
forma diferente.

E... para os adultos que as acompanham,  
com **Paciência, Coragem e Amor.**

*Luna*  
*e o Segredo das Letras*

Rosário Ova



Era uma manhã radiante na quinta, daquelas em que o sol parece sorrir logo ao acordar.

Os patinhos caminhavam alegremente para a escola, com as penas a brilhar ao sol, cheios de energia e boa disposição.

Luna, uma pequena patinha cor-de-rosa, seguia os seus amigos um pouco mais atrás, em silêncio, com um nó apertado no coração.

Todos os dias, a escola era um desafio para ela.



Na sala de aula, a Luna sentava-se na carteira... desanimada, sentia que aquele dia seria muito longo.

A professora Coruja, sábia e paciente, explicava as lições no quadro com uma voz calma que enchia a sala de tranquilidade.

Mas, para a Luna, as letras não paravam quietas.

Dançavam, rodopiavam e trocavam de lugar, como se estivessem a brincar.

O b e o d eram especialmente confusos, dois irmãos gêmeos que a Luna tinha dificuldade em distinguir.



Os outros patinhos, sentados nas suas carteiras, riam e falavam baixinho, olhando na sua direção.

A Luna encolhia-se na cadeira, tentando esconder as lágrimas que insistiam em aparecer, desejava tanto ficar invisível.

Sentia-se diferente e triste por não conseguir aprender como os outros patinhos, perguntava-se em silêncio porque tudo era tão difícil para ela.



A professora Coruja viu a tristeza da Luna e aproximou-se dela muito devagar, como quem não quer assustar.

Com um sorriso tranquilo, pegou numa folha branca e começou a desenhar, com gestos calmos e seguros.

Transformou o b numa boneca e o d num dinossauro, dando vida às letras que antes pareciam tão difíceis.

A Luna observava-a atentamente com curiosidade, enquanto uma pequena luz se acendia no seu coraçãozinho apertado.



De repente, o rosto da patinha iluminou-se, como se algo finalmente fizesse sentido.

Começou então a transformar as letras em desenhos coloridos, deixando a imaginação guiar-lhe a asa.

Sentia-se entusiasmada!

Aprender o abecedário deixou de ser assustador, agora era mesmo divertido!

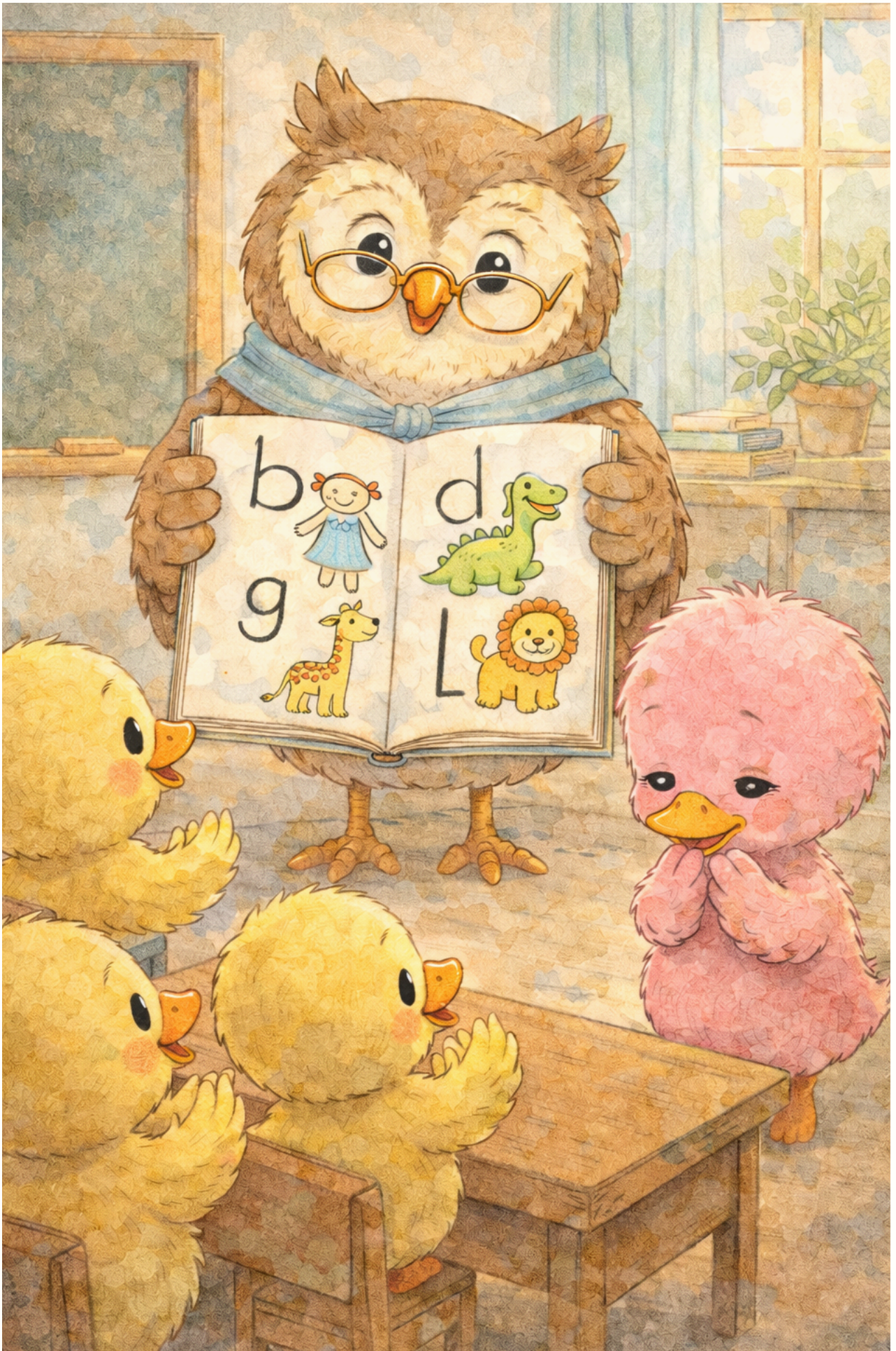


A professora Coruja, muito orgulhosa, pegou no caderno e mostrou os desenhos da Luna à turma.

Os patinhos, surpreendidos, começaram a aplaudir, desta vez com admiração sincera.

A Luna sorriu, feliz!

Pela primeira vez, sentia-se confiante e aceite, exatamente como era.



Nesse dia, os patinhos voltaram para casa mais contentes.

A Luna caminhava entre eles, com o coração leve e um sorriso tranquilo, sentia-se finalmente em paz.

Ela tinha descoberto que...

“Com imaginação e apoio, podia aprender à sua maneira, sem medo e sem pressa.”



E agora ela sabia, que o segredo das letras, era um segredo que só se revela a quem aprende com o coração.

Um segredo feito de imagens, paciência e coragem, guardado no seu coração e pronto para acompanhar na leitura de cada nova palavra.



## Para conversar

Depois de ler a história da Luna, convide a criança a conversar um pouco.

*Pode perguntar-lhe, por exemplo:*

- O que a Luna sentia quando as letras se confundiam?
- O que a ajudou a sentir-se melhor?
- Já sentiste algo parecido com o que a Luna sentiu?

Não há respostas **certas ou erradas**.

O mais importante é escutar e partilhar.

Cada conversa é uma nova forma de aprender.

# Para o adulto que lê com a criança

Este livro deve ser lido devagar.

Aqui, errar faz parte do caminho.

As letras podem trocar-se, as palavras podem demorar, e está tudo bem.

Não corrija a cada passo.

Observe, **escute**, acompanhe e **celebre** as pequenas vitórias.

Cada criança encontra o seu próprio caminho.

## Nota para adultos

Este livro foi escrito a pensar nas (muitas) crianças que aprendem de forma diferente.

Algumas trocam letras, outras precisam de mais tempo, outras aprendem melhor quando podem desenhar ou imaginar. Não é um erro, é apenas um caminho diferente.

A história da Luna lembra-nos que aprender não é uma corrida, nem um molde único. É um processo que cresce com apoio, paciência e criatividade.

Por isso, também o texto e a escolha tipográfica deste livro foram pensados com cuidado, de forma a serem mais **amigáveis** para crianças com **dislexia e daltonismo**, respeitando diferentes formas de ver, ler e compreender o mundo.

Porque... quando uma criança se sente segura, compreendida e aceita, **aprender torna-se mágico!**



# Outros livros da mesma autora

Criados com a mesma metodologia

